Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROTOCOLO MUNICIPAL DE SÍFILIS DE CUIABÁ: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Relatoria: AUDREY MOURA MOTA GERONIMO

Autores: GLAUCIA SIDNEIA MEDINA BELJAK
HELOÍSA MARIA PIERO CASSIOLATO
LINEY MARIA ARAÚJO
CLOSENY MARIA SOARES MODESTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

O Treponema pallidum, agente etiológico da sífilis foi identificado há mais de 100 anos. Também conhecida como lues, a sífilis é uma das mais perigosas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) depois da AIDS. Atinge principalmente pessoas na faixa etária de 15 aos 49 anos de idade, período de maior atividade sexual do indivíduo, um dos motivos que levou o Ministério da Saúde (MS) a elegê-la como prioridade nas ações de combate ao agravo pelo Programa Nacional de DST e AIDS (PN-DST/AIDS). A oferta de testagem rápida e gratuita compõe uma dessas ações, somada ao tratamento de fácil manejo e acessível para todas as pessoas, com ações de vulnerabilidade em especial às gestantes, pois a contaminação do concepto pode ocorre em qualquer momento da gestação, com consequências graves que vão desde o baixo peso até complicações sistêmicas severas. No entanto, a carência de profissionais capacitados para o cumprimento dessas etapas vem sendo um obstáculo que dificulta o combate à sífilis no Brasil. Para remover essa lacuna impeditiva da cura dessa infecção, propôs-se a construção do Protocolo Municipal de Sífilis de Cuiabá/MT (PMSC) de forma coletiva com profissionais dos vários níveis de atenção primária, secundária e terciária das esferas governamentais, que visa implementar a qualidade da atenção à saúde das pessoas com Sífilis neste município, baseado em extensa revisão de evidências científicas e validado em discussões multiprofissionais. Trata-se de pesquisa-ação e o documento tem como objetivo central orientar o papel dos gestores no manejo programático e operacional desse agravo, bem como as condutas dos profissionais de saúde que se iniciam na triagem com ações de prevenção às populações-chave e/ou às pessoas com Sífilis, culminando no diagnóstico, tratamento, seguimento e alta das mesmas. Observa-se que neste município, tais ações são desenvolvidas na sua integralidade no serviço especializado de referência em prevenção e para o tratamento de IST, HIV/AIDS e Hepatites virais, o Serviço de Atendimento Especializado (SAE/Cuiabá), que possui uma equipe de saúde multiprofissional que acolhe os usuários dos vários níveis de atenção. A inversão desse fluxo será automática pois, com execução do PMSC nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o profissional terá conduta de excelência sustentada cientificamente, reforçando no usuário a confiabilidade em buscar os serviços de saúde próximos à sua residência, em especial para todos os seguimentos relacionados à sífilis.